

*"La vai uma chalana"... 50 anos de travessias da Pedagogia no Pantanal Sul-Mato-Grossense*

## TRABALHO E SAÚDE DE DOCENTES UNIVERSITÁRIOS: UM ESTUDO DE CASO

Gabrielle de Moura Pacifico (UFMS)

[gabmopac@gmail.com](mailto:gabmopac@gmail.com)

Cintia Dias Takayama (UFMS)

[cintiatakayama16@gmail.com](mailto:cintiatakayama16@gmail.com)

Quézia Eloise França da Silva (UFMS)

[qeloise@gmail.com](mailto:qeloise@gmail.com)

Jamylle Alves da Costa Rosa (UFMS)

[jamyllelvs@gmail.com](mailto:jamyllelvs@gmail.com)

O papel do docente na sociedade é o de ser mediador de conhecimentos, sendo assim, esse trabalhador exerce inestimável e importante papel para o desenvolvimento da sociedade de forma completa, abrangendo os âmbitos sociais, intelectuais, éticos e morais, proporcionando aos seus alunos desenvolverem o pensamento crítico diante do corpo social e contribuir para o desenvolvimento da coletividade. As mudanças no âmbito da educação estão imbricadas com a reorganização do processo produtivo no mundo do trabalho e das emergentes inovações tecnológicas, provenientes da conjuntura capitalista que acarreta a desvalorização do docente. Essas mudanças não só afetam a organização educacional como também influem na vida pessoal dos docentes, pois ampliam as funções exercidas por eles, tornando sua atividade prolongada e intensificando a força de trabalho utilizada, causando desgastes físicos, emocionais, que acarretam insatisfação profissional e problemas de saúde causados em decorrência dessa intensificação, considerando a atividade como integrante da identidade do sujeito na sociedade. Devido a esses fatores e tendo como consideração central as condições de trabalho ao qual estão sujeitos, detemo-nos a compreender o processo saúde/doença da atividade docente na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, investigando como as condições atuais de trabalho dos mesmos, contribuem, ou não, para o adoecimento mental e físico. Este estudo, portanto, aborda as condições construídas de trabalho acerca da conjuntura econômica, uma vez que o declínio da consideração da profissão docente tem relação intrínseca com o desenvolvimento do capitalismo contemporâneo. Consideramos a relevância desta análise para instigar a reflexão e logo, cogitar modos de enfrentamento à situação de sucateamento da profissão professor. Utilizamos como referência e abordagem teórica o materialismo histórico e dialético, tendo em vista que toda relação humana na sociedade é construída de forma dialética e passada em gerações pela cultura, levando em conta o desenvolvimento concomitantemente aos momentos que se vive. A relação que o indivíduo estabelece com o trabalho, faz parte de uma construção pautada em exigências objetivas e subjetivas, individuais e coletivas. . Determinou-se como sujeito da pesquisa um professor com contrato de trabalho em regime de dedicação exclusiva com o campus. Para obtenção dos dados, elaboramos um protocolo, que estabeleceu a nossa conduta no levantamento de dados. Desenvolvemos uma pesquisa qualitativa empregando o estudo de caso como modalidade de delineamento, entendendo que desta maneira podemos fazer uma análise em profundidade de relato desse professor sobre o seu ofício e os problemas que vive, ao mesmo tempo em que propicia ao entrevistado a fazer uma reflexão sobre sua condição de trabalho e a relação que este tem com sua saúde. Foi feita uma entrevista semi-aberta e os resultados acompanham o cenário educacional que tem sido vivenciado nas últimas décadas, a precarização das



*“La vai uma chalana”... 50 anos de travessias da Pedagogia no Pantanal Sul-Mato-Grossense*

condições de trabalho dos professores da rede federal de ensino superior influencia de forma direta na subjetividade e no bem estar dos mesmos. Em virtude do exposto é necessária a discussão da temática como forma de refletir/agir sobre a atividade docente universitária.

**Palavras-chave:** Saúde; Trabalho; Docente.